CORREIO DO POVO

Vinho em destaque

A partir deste +Domingo, estreia uma seção de Gastronomia, na qual Andreia Gentilini fala sobre o mundo dos vinhos

Tóquio versus Pequim

Observações rápidas de duas das principais grandes cidades do Oriente, que esbanjam tradição e modernidade

Noite de Globo de Ouro

Um momento histórico para o cinema brasileiro, com Fernanda Torres entre os competidores de 2025

ANO 130
Nº 97
PORTO ALEGRE, DOMINGO
5/1/2025



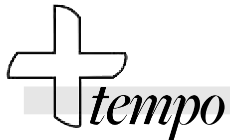
RS, SC: 6,00 | POA: 5,00

ARNULFO FRANCO / AFP / CP



Há 25 anos com o Panamá

Sob ameaças de Donald Trump de retomada da hidrovia interoceânica construída pelos Estados Unidos e inaugurada em 1914, o Panamá comemora o aniversário de entrega do canal que movimenta 5% do comércio marítimo mundial



Belo domingo de sol no Estado

O primeiro domingo do ano no Rio Grande do Sul terá a presença do sol em todas regiões gaúchas. No Sul e no Leste, entretanto, haverá formação de nuvens baixas na primeira metade do dia em diversos pontos. Nas demais regiões, ocorrem momentos de céu claro com ingresso de nuvens passageiras no decorrer do dia. O domingo começa ameno e até um pouco frio em localidades serranas, mas com a presença do sol esquenta rapidamente e a tarde será de calor, mais pronunciado outra vez no Oeste e no Noroeste.

Previsão para Porto Alegre:

DOMINGO	SEGUNDA
19º 30º	17º 29º



GRUPO RECORD RS

CORREIO DO POVO

FUNDADO EM 1° DE OUTUBRO DE 1895
EMPRESA JORNALÍSTICA CALDAS JÚNIOR

DIRETOR PRESIDENTE
Marcelo de Sousa Dantas
presidencia@correiodopovo.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO
Telmo Ricardo Borges Flor
telmo@correiodopovo.com.br

DIRETOR COMERCIAL
João Müller
jmuller@correiodopovo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
Fone (51) 3216.1600 e 0800.0099100
atendimento@correiodopovo.com.br

Redação: Rua Caldas Júnior, 219
Porto Alegre, RS
CEP 90019-900 | Fone (51) 3215-6111

COMERCIAL
Atendimento às Agências: (51) 3215.6169
Teleanúncios: (51) 3216.1616
anuncios@correiodopovo.com.br
Operação Comercial: Fone (51) 3215-6101
ramais 6172 e 6173
opec@correiodopovo.com.br

FILIADO



VENDA DE ASSINATURA
Fone (51) 3216-1606

Modalidade	Capital-POA	Interior RS e SC
Digital (todos os dias)	R$61,00	R$ 61,00
Imp. Sáb./Dom.	R$ 90,00	R$ 98,00
Imp. Seg. a Sex.	R$ 119,00	R$ 130,00
Imp. Seg. a Dom.	R$ 137,00	R$ 150,00

VENDA AVULSA
Capital-POA: R$ 5,00
Interior/RS e SC: R$ 6,00
Demais Estados: R$ 8,00 mais frete



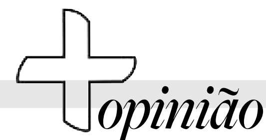
Leia mais em correiodopovo.com.br/blogs/**fotocorreio**



Foto: Pedro Piegas | Texto: Paulo Mendes

A vida pulsa na areia da praia

Na beira do mar, o mundo se transforma numa pequena bola de couro, de borracha ou de material sintético. Seja ela de futebol ou de vôlei. Nas areias da praia, sob o sol escaldante do verão, meninos, adolescentes, homens e mulheres se transformam em craques por semanas, por um dia, por uma hora ou até mesmo alguns minutos. As ondas vêm e vão, contínuas, rugindo, deixando a espuma a fazer desenhos na terra, enquanto a vida no Litoral vira um período de lazer, de descanso, de confraternização, e, para uns e outros, até de negócios. Mas a maioria se diverte em jogos o dia inteiro, para depois curtir o banho de mar tão esperado, o prazer de se atirar de corpo e alma naquele oceano azul de água salgada e refrescante. Ah, se a vida fosse sempre assim, todos os dias, com caminhadas, leituras, churrascos e rodas de chimarrão com os amigos, gargalhadas, causos, brincadeiras, uma bebida debaixo do guarda-sol, um picolé, um queijo assado no espetinho. Mas, como tudo na vida, esses dias duram pouco, porém são inesquecíveis. A bola gira, gira e às vezes estufa as redes. É mais um gol da vida, que pulsa no coração do verão.



Leia mais em correiodopovo.com.br/**colunistas**



Taline Oppitz

Secretariado fechado

Prefeito Sebastião Melo assume segundo mandato com secretariado fechado e com desafios definidos. Na Câmara, apesar da folga, enfrentará pressão.

O maior sistema cooperativo de médicos do mundo está aqui.
Unimed
ANS - nº 367087



Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code acima e assista ao vídeo do colunista



Hiltor Mombach

Talento da base

Inter confirmou a venda de Gabriel Carvalho. Se vendesse um desses por ano, mais as vendas menores, o clube estaria com as finanças equilibradas.

Esporte no Correio do Povo é sempre mais emoção



Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code acima e assista ao vídeo do colunista

Para mais conteúdos multimídia, siga o Correio do Povo nas redes sociais e plataformas de streaming de áudio:

 @correio_dopovo  CorreioDoPovo  correiodopovo  correiodopovoplay  (51) 99319-2245  Correio do Povo

A cada semana esta seção apresenta um conteúdo especial diferente:



bella+

REDESCOBRIR A CIDADE

Transformações ambientais nas páginas do CP

Contados aos leitores durante seus 129 anos, os eventos relacionados ao meio ambiente e às mudanças climáticas formam um importante registro publicado pelo **Correio do Povo** ao longo de sua história

POR CRISTIANO ABREU

As transformações e os assuntos relacionados ao meio ambiente foram devidamente acompanhados pelo **Correio do Povo** e contadas aos leitores em suas páginas. Hoje formam um registro histórico importante, uma espécie de linha do tempo que narra os principais momentos ao longo dos últimos 129 anos. Abaixo, alguns poucos episódios acompanhados de perto pelo jornal.

AS GRANDES ENCHENTES

Destaque na primeira metade do século 20 por conta de sua dimensão, a enchente de 1941 recebeu ampla cobertura do CP. Choveu por cerca de 22 dias seguidos de maneira ininterrupta no Estado entre abril e maio daquele ano.

O Guaíba ficou 32 dias acima da cota de inundação, e, por consequência, Porto Alegre permaneceu com ruas do Centro Histórico alagadas por 40 dias. À época, a população de Porto Alegre era de 272 mil habitantes, sendo que ao menos 70 mil pessoas tiveram suas residências e propriedades afetadas.

Este evento resultou na criação do sistema de proteção contra cheias de Porto Alegre, com a construção do muro da Mauá e suas comportas, na década de 1970.

Em 2024, novamente vimos o Estado tomado pela fúria das águas. Em várias cidades, no período entre 27 de abril e 2 de maio, chegou a chover de 500 a 700 mm, correspondendo a um terço da média histórica de precipitação para todo um ano. Mais de 60% do território gaúcho foi afetado.

VOZ PELA PRESERVAÇÃO

José Antonio Lutzenberger (1926 – 2002), agrônomo, escritor, filósofo, paisagista e ambientalista brasileiro, participou durante praticamente toda sua vida de forma ativa na luta pela preservação ambiental, sobretudo em nosso Estado. Na década de 1970, ele já apontava o norte das discussões para os gases de efeito estufa e sentenciava que as transformações climáticas são resultados diretos da ação humana e do emprego indiscriminado de recursos naturais.

Uma das lutas mais importantes do ambientalista foi a defesa da Floresta Amazônica. No final dos anos 1970 e principalmente nos anos 1980, fez várias viagens à região para conhecer mais de perto a realidade. Tal engajamento resultou para Lutzenberger no prêmio Right Livelihood, conhecido como Nobel Alternativo. Na cerimônia de entrega, realizada em 1988, na Suécia, discursou ressaltando a importância de preservar a biodiversidade e alertando para os perigos das mudanças climáticas.

MORTE DE CHICO MENDES

Francisco Alves Mendes Filho, o Chico Mendes (1944 – 1988), foi um seringueiro, ativista político brasileiro reconhecido internacionalmente. Lutou a favor dos seringueiros da Bacia Amazônica, cuja subsistência dependia da preservação da floresta, e entre 1987 e 1988, recebeu o Global 500 da Organização das Nações Unidas (ONU), na Inglaterra, e a Medalha de Meio Ambiente da Better World Society, nos Estados Unidos.

Chico Mendes acabou assassinado em 22 de dezembro de 1988, crime que causou indignação no Brasil e exterior. Após a sua morte, prêmios, parques, institutos e memoriais foram criados para divulgar seu legado.

CRISE DO PETRÓLEO

A crise do petróleo foi notícia nos principais jornais do mundo. Ocorreu em quatro choques, todos depois da Segunda Guerra Mundial provocada pelo embargo dos países membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) e Golfo Pérsico à distribuição de petróleo para os Estados Unidos e países da Europa e da África.

No ano de 1973, em protesto ao envolvimento dos Estados Unidos na Guerra do Yom Kippur, os países árabes organizados na OPEP aumentaram o preço do petróleo em mais de 400%. No Brasil, a crise levou o governo a criar o Proálcool, programa que substituiu a gasolina por álcool etílico, o que gerou 10 milhões de automóveis a gasolina a menos rodando no Brasil, diminuindo a dependência do país ao petróleo importado.

RIO 92

A Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, que ficou conhecida como Eco-92 ou Rio-92, marcou época. Foi lá que, em junho de 1992, delegações de 175 países se reuniram para definir medidas para enfrentar os problemas crescentes da emissão de gases causadores do efeito estufa. Movimentos sociais, sociedade civil e iniciativa privada também compareceram em peso. O principal documento ratificado pelo encontro foi a Agenda 21. Ela colocou no papel uma série de ações que tinham como eixo o compromisso com a responsabilidade ambiental. Ressaltava, basicamente, as mudanças necessárias à proteção dos recursos naturais e ao desenvolvimento de tecnologias capazes de reforçar a gestão ambiental dos países.

CP MEMÓRIA



Em 1941, o Guaíba ficou 32 dias acima da cota de inundação e, por consequência, Porto Alegre permaneceu com ruas do Centro Histórico alagadas por 40 dias. À época, com uma população de 272 mil habitantes, 70 mil pessoas tiveram residências e propriedades afetadas

O INVESTIMENTO COMEÇA AGORA!
Sem entrada e sem juros!
CRÉDITO DE INVESTIMENTO

CRÉDITO	MEIA PARCELA
R$ 1.500.000,00	R$ 4.193,00**
R$ 1.000.000,00	R$ 2.795,00**
R$ 500.000,00	R$ 1.397,50**
R$ 300.000,00	R$922,50*

200 meses* | 220 meses**
HS consórcios

SIMULE AGORA

Canal completa 25 anos em mãos panamenhas

Em meio a ameaças do presidente eleito do Estados Unidos, Donald Trump, de que vai retomar a hidrovia interoceânica, panamenhos comemoram o aniversário de entrega do canal em cerimônia que homenageou Jimmy Carter

POR AGÊNCIA AFP

O Canal do Panamá celebrou, no último dia de 2024, seus 25 anos em mãos panamenhas em cerimônia solene em que o falecido ex-presidente americano Jimmy Carter foi lembrado e as ameaças de Donald Trump de recuperar a hidrovia interoceânica foram ignoradas.

A cerimônia, realizada no jardim da sede da Autoridade do Canal do Panamá (ACP), próximo ao canal, contou com a presença do presidente panamenho, José Raúl Mulino, e de centenas de convidados, incluindo a ex-presidente Mireya Moscoso, que simbolicamente recebeu o canal das mãos de Carter em 31 de dezembro de 1999. “Hoje sentimos a mesma emoção” que há 25 anos, disse Moscoso, que lembrou que, após assinar os documentos de entrega do canal, Carter lhe disse “it’s yours” (é seu) e ela começou a chorar.

Mulino declarou em discurso que estava feliz pelos 25 anos de soberania panamenha no Canal, mas acrescentou que “uma tristeza nos invade devido à morte de Jimmy Carter”, que morreu dia 29 de dezembro, aos 100 anos. Em memória ao ex-presidente americano, ganhador do Nobel da Paz em 2002, foi observado um minuto de silêncio.

Carter e o líder nacionalista panamenho Omar Torrijos assinaram os tratados de transferência do canal em Washington em 1977. “Com a assinatura dos tratados Torrijos-Carter, os panamenhos comprometeram-se como nação com uma operação segura do canal, aberto ao trânsito pacífico para navios de todas as nações, em tempos de paz ou de guerra, e sem qualquer discriminação”, disse o chefe do ACP, Ricaurte Vásquez.

O canal de 80 quilômetros, construído pelos EUA, foi inaugurado em 1914. Para protegê-lo, Washington estabeleceu um enclave onde tremulava a bandeira americana e tinha bases militares, policiais e judiciais próprias. “O Panamá sempre terá gratidão por ter decidido, junto com meu pai, a devolução do canal e o desmantelamento da colônia, fazendo justiça histórica ao Panamá”, escreveu o ex-presidente panamenho Martín Torrijos (2004-2009), filho do general, no Instagram.

A presença americana gerou décadas de reivindicações panamenhas pelo controle da via. Na cerimônia de terça-feira, também foram homenageados cerca de 20 de panamenhos mortos em 1964, depois que alguns estudantes tentaram içar uma bandeira nacional na antiga área do Canal, então um enclave americano.

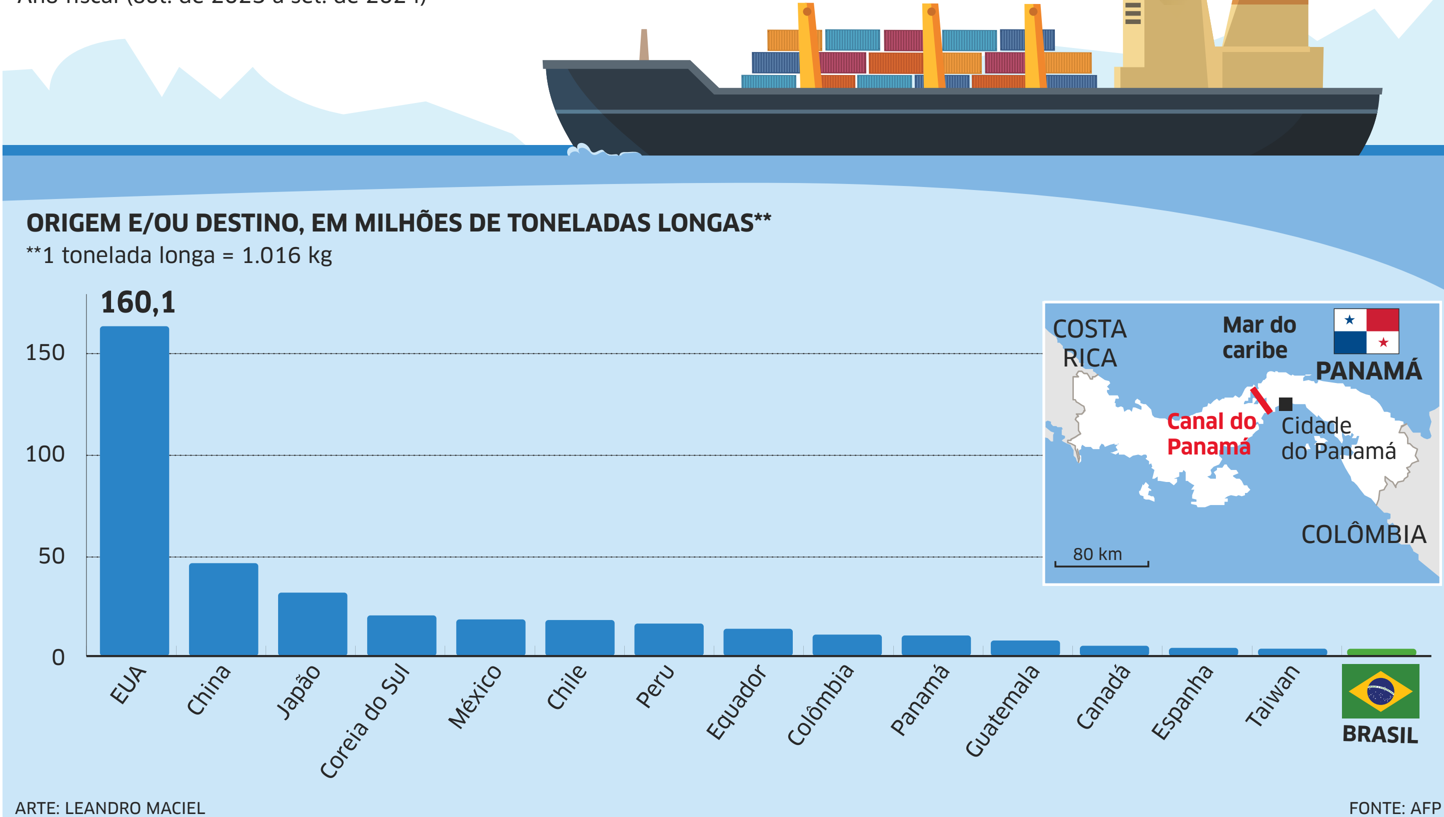
ARNULFO FRANCO / AFP / CP



O canal de 80 quilômetros, construído pelos EUA, foi inaugurado em 1914. Washington estabeleceu um enclave onde tremulava a bandeira americana e tinha bases militares, policiais e judiciais próprias

PRINCIPAIS USUÁRIOS DO CANAL DO PANAMÁ

Primeiros 15 países por fluxo de carga em 2024*
*Ano fiscal (out. de 2023 a set. de 2024)



ARTE: LEANDRO MACIEL

FONTE: AFP

Além de Trump, a ameaça climática

Nem Mulino nem os outros oradores mencionaram as ameaças de Donald Trump em seus discursos. O presidente eleito dos Estados Unidos disse que o seu país deveria "retomar o controle" do canal por causa das "tarifas ridículas" que o Panamá cobra para passar por ele. "Essa completa fraude contra nosso país vai acabar imediatamente", advertiu o republicano.

O republicano também acusou a China de interferir na rota interoceânica que liga o Pacífico ao Atlântico. Chegou até a afirmar que havia soldados chineses operando ilegalmente a via.

"Não há soldados chineses no canal, pelo amor de Deus", respondeu o presidente panamenho, José Raúl Mulino.

"Qualquer tentativa de retroceder ou violar nossa soberania receberá a condenação e o repúdio de todos os panamenhos", declarou o ex-presidente Martín Torrijos à AFP. "Nenhum delírio imperial de Trump vai causar um retrocesso, o canal é do Panamá e dos panamenhos", afirmou à AFP o líder sindical Saúl Mendez, durante um protesto simultâneo à cerimônia no qual uma bandeira dos Estados Unidos foi queimada.

"Não há nada que una tanto os panamenhos quanto a defesa do canal. Mas ter uma relação tensa com a superpotência, principal parceira comercial e principal usuária do canal, é uma situação muito desvantajosa para um país como o Panamá", explicou a cientista política Sabrina Bacal à AFP.

Além de Trump, porém, o canal enfrenta outra ameaça: uma seca que obrigou a redução do número de navios que transitaram pela via em 2023. Embora a situação hídrica tenha se normalizado, é necessário um investimento bilionário para desviar águas de um rio a fim de garantir o fornecimento de água para o canal.

"O Canal do Panamá é muito mais que uma infraestrutura estratégica", é o motor da economia nacional, destacou o ministro do Canal, José Ramón Icaza, que afirmou ainda que a rota é "uma maravilha do mundo".

A via interoceânica movimenta 5% do comércio marítimo mundial, contribui com 6% do PIB do Panamá e 20% de suas receitas fiscais. Desde 2000, gerou para o tesouro panamenho cerca de 28 bilhões de dólares, muito mais do que nos 85 anos de administração americana (1,87 bilhão de dólares).

Os Estados Unidos, com 74% da carga, e a China, com 21%, são os principais usuários do canal. O valor dos pedágios é determinado pela capacidade e carga do navio, não pelo país de origem.

No entanto, muitos panamenhos não se sentem beneficiados pelo canal. "Não deveríamos estar tão pobres como estamos, porque o canal gera muito dinheiro", declarou à AFP Clotilde Sánchez, de 55 anos, faxineira em um prédio futurista em forma de parafuso na zona bancária da capital. "O povo não se beneficia com o canal, apenas os políticos se beneficiam", concorda sua colega Nadili Pérez, de 40 anos.

Segundo Sabrina Bacal, "esse sentimento de não perceber os benefícios do canal existe há anos, mas a realidade é que o canal é a principal fonte de riqueza dos panamenhos".

ARNULFO FRANCO / AFP / CP



A via interoceânica movimenta 5% do comércio marítimo mundial e contribui com 6% do PIB do Panamá

rede aleluia

Porto Alegre
FM 100.5

Sua mensagem de fé para todos os dias

Uma programação musical sempre acompanhada da palavra que edifica.

Baixe o App: REDE ALELUIA

Acesse: REDEALELUIA.COM.BR

Ligue e participe: (51) 3284.0778

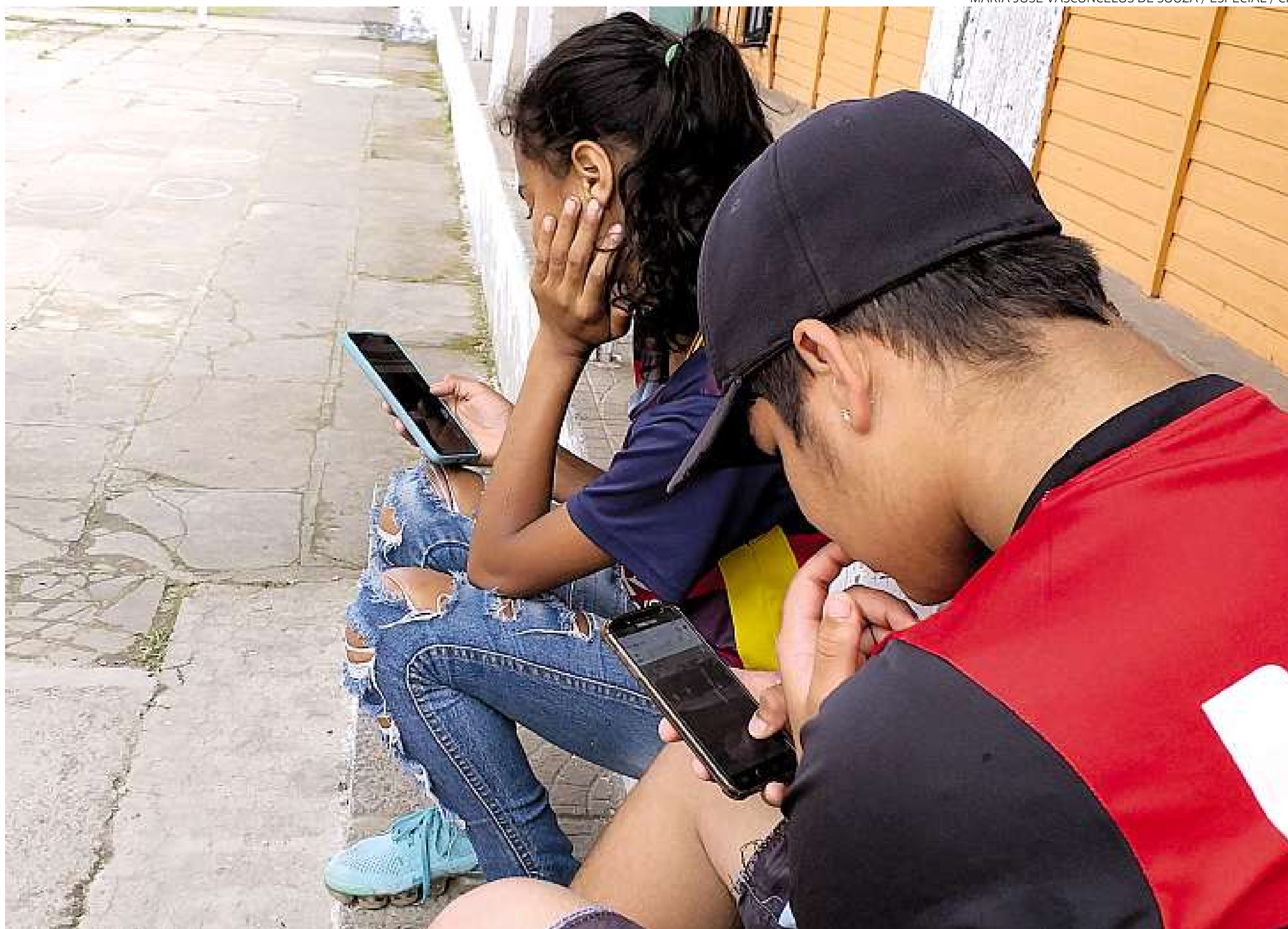
Comercial: (51) 3284.0773

Ano escolar 2025 terá restrição do celular

Deve ser sancionado em breve o Projeto de Lei 104/2015, que proíbe o uso de celulares em escolas públicas e privadas, em aulas e intervalos. A medida permite empregá-lo apenas em atividades pedagógicas, inclusão e saúde

POR MARIA JOSÉ VASCONCELOS

MARIA JOSÉ VASCONCELOS DE SOUZA / ESPECIAL / CP



Entre as justificativas para adotar critérios no uso do celular na escola estão uso excessivo, distração, acessos e utilização de redes sociais sem controle, além de prejuízo nas interações sociais e atividades físicas

Ficou para este ano, a decisão sobre o uso do telefone celular na escola. Muito debatido em 2024, o assunto já passou pelo Congresso e, agora, só aguarda sanção presidencial para ter critérios mais bem definidos no país. Muitos estados e municípios têm legislações para orientar a utilização e o aproveitamento do celular. Entre o uso como ferramenta pedagógica, de lazer ou até perigosa e extrema em acessos a redes sociais, as opiniões divergem. Por isso, a intenção do Ministério da Educação (MEC) é ter uma condução nacional que apoie as redes de ensino, por meio de diretrizes que aproveitem a ferramenta sem prejudicar o processo ensino-aprendizagem e a dinâmica de estudos em sala de aula.

Em votação simbólica, dia 18/12/24, o Senado aprovou o Projeto de Lei (PL) 104/2015, que restringe o uso de aparelhos eletrônicos portáteis, sobretudo de telefones celulares, nas salas de aula dos estabelecimentos públicos e privados, nos ensinos Infantil, Fundamental e Médio de todo o país. Na Câmara dos Deputados, o PL foi aprovado na 1ª quinzena de dezembro/24, em votação terminativa na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania. Apoiado pelo governo federal e por especialistas, o texto também teve rápida tramitação no Senado, indo direto para votação em plenário. Com a aprovação no Congresso, o projeto só depende de sanção para passar a valer neste ano letivo de 2025.

O relator do projeto no Senado, Alessandro Vieira (SE), ressalta que a medida não traz punições, mas "orienta uma política pública educacional". Segundo ele "entre o início do período de aula até o final, o uso de celular está proibido, salvo questão de necessidade, como saúde". Assim, a regra é que o aluno deixe esse celular desligado, mutado, na sua mochila ou no estabelecimento que tiver espaço, para que tenha uma concentração total na aula. "É um projeto muito simples, ele quer resgatar a atenção do aluno, levar esse aluno a prestar atenção na aula", argumenta o senador.

O ministro da Educação, Camilo Santana, destaca a importância das tecnologias digitais na educação, mas defende limites para o uso dos celulares nas escolas. Lembra que outros países já adotaram a medida. E afirma que o tema foi discutido com entidades nacionais e internacionais, além de envolver instâncias como conselhos de educação. "Sabemos o prejuízo causado pelo uso excessivo desses equipamentos nas pessoas, principalmente em nossas crianças e jovens", explica.

A secretária de Educação Básica, Kátia Schweickardt, revela que o MEC está preparando materiais de orientação, ações de comunicação e formação para as redes e escolas, voltados à implementação da medida. "Estados e municípios, junto com a comunidade escolar, poderão pensar nos melhores formatos de implementação, adequados à realidade de cada escola. Mas, dado o tamanho do desafio, é importante que haja um direcionamento federal em relação ao tema", pondera. A dirigente entende que o projeto é fundamental para uma utilização mais equilibrada das tecnologias digitais nas escolas. E enfatiza que a iniciativa deve ter impacto na aprendizagem e na socialização. "Precisamos promover uma educação digital crítica, que promova uso equilibrado, seguro e responsável das tecnologias." E acrescenta que a proposta vem para restringir o uso desequilibrado, que tem prejudicado a atenção, promovido dependência e distrações e reduzido a convivência no espaço escolar.

PARTICULARES

No aguardo da sanção do presidente Lula, que deve ocorrer em breve, conforme prevê o texto que teve recente aval do Congresso, o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinepe/RS) adianta que a medida é bem recebida nas escolas particulares, pois muitas já estavam fazendo um movimento para a restrição ao uso de celulares no ambiente escolar. Também já havia um acordo, entre o Sinepe e o Sindicato dos Professores (Sinpro/RS) para que as escolas estabelecessem regras e condições para o uso. "Acreditamos que a proposta terá reflexo positivo na aprendizagem, no entanto, será importante fazer um trabalho de conscientização com os estudantes e, também, com as famílias. Devemos focar não na proibição, mas sim em uma educação para o bom uso desses equipamentos, já que fora da escola eles continuarão existindo na vida dos estudantes. O bom uso significa educar-se para entender o momento propício para acessá-lo, buscar nele as informações necessárias, não torná-lo uma máquina absolutamente indispensável para estabelecer relações e tornar-se dependente dele", salienta o presidente do sindicato, Oswaldo Dalpiaz.

Para este ano letivo, o dirigente revela que o sindicato deve preparar materiais de orientação sobre o melhor uso do celular na escola e promover capacitação para as instituições de ensino, para auxiliar na execução da lei.

Proposta

- O PL, que aguarda sanção, restringe o uso não pedagógico de celular e outros aparelhos eletrônicos portáteis por estudantes, inclusive, no recreio e intervalo das aulas. A medida vale para a Educação Básica (Infantil ao Médio).
- O texto do Congresso prevê exceções, permitindo uso em atividades pedagógicas autorizadas pela escola, em situações de "estado de perigo, de necessidade ou caso de força maior" e para garantir acessibilidade, inclusão e atender às condições de saúde dos estudantes.
- Países como França, Espanha, Grécia, Dinamarca, Itália ou Holanda têm legislações restringindo o uso de celular em escolas.

Minhas observações em Tóquio e Pequim

As capitais do Japão e da China oferecem uma imensidão de experiências únicas e encantadoras aos seus visitantes, além das suas especificidades e curiosidades locais, como estilo de vida e urbanismo

POR MAUREN XAVIER

O outro lado do mundo reserva encantos e experiências. Embarcar nessa viagem, que vai bem além de entrar em túnel do tempo para o futuro, em função do fuso horário, é encontrar especificidades locais, mas também se deparar com hábitos culturais bem diferente dos ocidentais. Durante a missão do governo do Rio Grande do Sul à Ásia, estive alguns dias em Tóquio, capital do Japão, e Pequim, capital da China. E reservei algumas curiosidades nesses dias.

O estilo de vida entre as duas capitais é bem distinto, o que pode ser notado rapidamente. A região central de Tóquio, por exemplo, se destaca pela grande movimentação de pessoas, como no cruzamento de Shibuya, que é o maior do mundo. Neste ponto, são cerca de mil pessoas que circulam entre as suas esquinas cada vez que o sinal do trânsito fecha para os veículos. No primeiro momento, a cena é impressionante, mas, basta o sinal fechar, e as ruas ficam vazias para a vinda dos carros. O trânsito em Pequim, por outro lado, é um pouco mais caótico. Mesmo com o sinal fechado, veículos podem cortar a passagem dos pedestres. A presença das motos elétricas, que podem circular tanto nas calçadas como no asfalto, também pode atingir um desavisado, visto que são bem silenciosas.

A alimentação também é bem diversificada. A presença de frutos do mar é grande. E sim, o sushi feito em Tóquio tem um sabor diferenciado. Em Pequim, a alimentação é rica em sopas, legumes e carnes. Porém, a excentricidade fica por conta da possibilidade de se comer insetos. Isso mesmo, como baratas e aranhas, fritas. Não, não provei.

É relativamente fácil se virar com o inglês em Tóquio. Em Pequim, só com o tradutor de mandarim. Existem ainda as restrições chinesas, como o bloqueio do Google e outras plataformas, como aplicativos de transporte. VPN ajuda. Nas duas cidades é possível se virar com dinheiro local em espécie. Mas cartões digitais funcionam muito bem.

Agora, é inegável que as tradições estão sempre presentes e carregam grandes simbolismos, como a visita à grandiosa Muralha da China ou ao Templo Sensoji, que é um dos locais mais visitados de Tóquio.

MAUREN XAVIER / ESPECIAL



A intensa movimentação no comércio de rua e de shoppings marcam a paisagem de bairros em Tóquio

MAUREN XAVIER / ESPECIAL



A Muralha da China cruza várias parte do país e chama a atenção pela grandiosidade da construção de defesa

MAUREN XAVIER / ESPECIAL



Cruzamento de Shibuya (Tóquio) é o maior do mundo e impressiona pela circulação de milhares de pessoas

MAUREN XAVIER/ ESPECIAL



Diferenciais gastronômicos, como variedade de insetos fritos, podem causar estranheza entre os visitantes

MAUREN XAVIER / ESPECIAL



Residência oficial do imperador do Japão, o Palácio Imperial de Tóquio mistura-se à paisagem urbana

MAUREN XAVIER / ESPECIAL



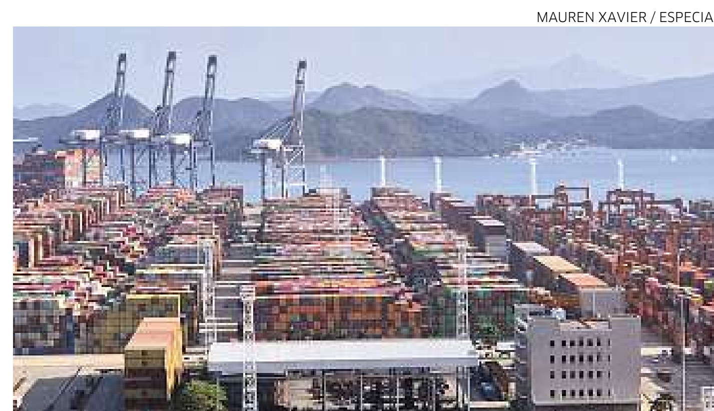
Localizada no centro da região considerada de Pequim antiga, a Cidade Proibida foi palácio imperial

MAUREN XAVIER / ESPECIAL



O Templo Sensoji, também chamado de Asakusa, foi erguido em 645 d.C e recebe milhares de turistas

MAUREN XAVIER / ESPECIAL



O porto de Yantian é o quarto maior do mundo e é uma representação do investimento em infraestrutura no país

Calendário cheio para o futebol

Inclusão do Mundial de Clubes da Fifa, em junho, deve ter como consequência datas mais apertadas em outras competições

POR CARLOS CORRÊA

KARIM JAAFAR / AFP / CP



Com a presença do atacante brasileiro Vini Jr. o Real Madrid é um dos grandes favoritos ao título da primeira edição do novo Mundial de Clubes da Fifa, que acontece entre 14 de junho e 13 de julho, nos Estados Unidos

O descanso está perto do fim. Nos próximos dias, os principais clubes do Brasil dão a largada para a temporada 2025. As primeiras semanas são, tradicionalmente, mais agitadas nos gabinetes do que propriamente no campo, onde o foco é mais voltado para o trabalho físico, de modo que seja construída uma base suficiente para manter o ritmo ao longo dos próximos 12 meses. E o calendário será dos mais desafiadores. Para acomodar o novo Mundial de Clubes, no meio do ano, as demais datas ficarão apertadas. Para os fãs do futebol, a promessa é de um ano com bola rolando de janeiro a dezembro.

GAUCHÃO
22 de janeiro

A disputa entre Grêmio e Inter promete ser das mais acirradas nos últimos anos. E por um motivo bem claro: o almejado octa. Até hoje, apenas os colorados venceram o campeonato oito vezes seguidas, o que na corneta entre torcedores é quase um título. O Grêmio, atual heptacampeão, no entanto, tem a chance de igualar a façanha caso levante a taça de novo, o que por si só indica que os dois lados sequer devem fingir que não se importam tanto com o Gauchão. Vale e vale muito.

LIBERTADORES
4 de fevereiro

Nos últimos seis anos, o Brasil tomou conta da Libertadores. Foram seis campeões, sendo que em quatro ocasiões, os dois finalistas eram brasileiros. E nada sugere que a situação deva mudar. Palmeiras, Flamengo e Botafogo entram na condição de favoritos, mas há outras forças, brasileiras ou não, como River Plate, Boca Juniors e o Inter. Em busca do tricampeonato, os colorados entram direto na fase de grupos.

COPA SUL-AMERICANA
4 de março

Se na Libertadores, o domínio tem sido brasileiro, na Sul-Americana a diversidade é maior: nos últimos cinco anos foram dois campeões argentinos, dois equatorianos e um brasileiro. O Brasil, no entanto, tem sido pelo menos presença frequente nas finais, já que esteve nas últimas quatro. Para o Grêmio, é a chance de um título inédito.

MUNDIAL DE CLUBES
14 de junho

Projeto dos sonhos da Fifa, o Mundial de Clubes vai reunir em uma só competição algumas das maiores forças de todos os continentes em um torneio inédito. Do Brasil, irão Botafogo, Palmeiras, Flamengo e Fluminense. Entre os principais favoritos, estão Real Madrid, Bayern de Munique e Manchester City.

BRASILEIRÃO
29 de março

Naquela que é provavelmente uma das competições mais difíceis e equilibradas do futebol mundial, Grêmio e Inter tentam mais uma vez quebrar a escrita de nunca terem sido campeões desde que a fórmula de pontos corridos foi adotada, em 2003.

COPA DO BRASIL
19 de fevereiro

O mais democrático dos torneios é também um dos mais lucrativos para quem levar a taça. Apesar da variedade de times, há tempos que não há uma surpresa.

COPA AMÉRICA FEMININA
12 de julho

Depois de conquistar a prata nos Jogos de Paris-2024, a Seleção Brasileira busca manter a hegemonia na competição e conquistar o título pela nona vez.



RÁDIO GUAÍBA 101.3 FM
CONECTANDO TEU MUNDO
www.guaiba.com.br

Rádio Guaíba Oficial
@GuaibaEsporte
@GuaibaEsporte
(51) 99388.7532





OFERECIMENTO:




TEMPO E PLACAR:


COMENTÁRIOS:


TORCIDA:


CRAQUE DO JOGO:




gastronomia

Leia mais em correiodopovo.com.br/**gastronomia**

Andreia Gentilini

gastronomia@correiodopovo.com.br



A paixão pelo vinho

O vinho desperta paixões! E foi assim que entrei no mundo do vinho, amor à primeira vista, ou melhor, desde os primeiros passos quando meu pai, que até hoje é viticultor no Interior, na Serra Gaúcha, em Santa Tereza, ensinou a mim e às minhas irmãs a dar valor à terra e ao vinho.

De uma paixão, virou minha profissão! Estudar sobre vinhos e desvendar seus sabores e histórias por trás de cada garrafa virou meu dia a dia. Ao longo destes últimos 20 anos, desbravei mais de 50 países ao redor deste planeta, conheci praticamente todas as regiões vitivinícolas do mundo, pude estar frente a frente com os grandes nomes do mundo do vinho, muitas das vezes como responsável pela promoção do vinho brasileiro no mercado internacional.

Que privilégio entregar nas mãos do grande crítico de vinhos do mundo, Robert Parker, a primeira garrafa de vinho brasileiro para degustação e participar da idealização do julgamento de São Paulo em abril de 2016 com o renomado crítico Steven Spurrier do icônico "Julgamento de Paris", que colocou os vinhos californianos no mapa mundial. A grande prova dos espumantes do novo mundo foi um sucesso e as borbulhas do Brasil arrebataram de Spurrier a célebre frase: "Brasileiro não precisa beber champanhe, já tem seus grandes espumantes". E não foi só ele. Já são mais de 2 mil premiações para a qualidade dos espumantes e vinhos brasileiros em concursos internacionais, muitos deles organizados pela Associação Brasileira de Enologia (ABE).

Foi justamente a alta qualidade e reputação do espumante brasileiro que me motivou a virar produtora de vinhos, com minha sócia Juciane Casagrande, em 2018, fundando a Amitié (amizade em francês) e buscando inovar em um mercado já altamente competitivo. Da pequena produção para a distribuição nacional, mais de 80 premiações internacionais e o investimento em uma estrutura de enoturismo no Vale dos Vinhedos, no coração da principal região produtora de vinhos que hoje recebe mais de 600 mil visitantes por ano.

O sonho: empreender e desbravar o mundo em busca de aprender um pouco mais, saber um pouco mais e poder compartilhar o conhecimento sobre vinhos. Só no ano que passou, já tive o privilégio de provar cerca de mil rótulos diferentes do mundo inteiro. Ensinar e compartilhar é um dos meus grandes prazeres da vida. Foi o que motivou a fundar, junto com outros apaixonados por vinho, a Associação Brasileira de Sommeliers (ABS-RS), hoje uma referência em nível de Brasil na formação de sommeliers no mercado.

E foi viajando que vislumbrei o quanto muitas outras pessoas desejavam as mesmas experiências. A Bem Vino Boutique Travel, com foco em viagens de enoturismo e roteiros totalmente customizados ao lado da minha irmã Silvana Gentilini, é meu hobby e trabalho ao mesmo tempo.

E será por esta coluna semanal que todo domingo vou estar com vocês, leitores, contando deste mundo mágico e envolvente. Espero todos a bordo para esta viagem que será repleta de dicas, informações, novidades e muitos, muitos vinhos. Ah, e por falar em dicas de vinhos, eu sempre vou indicar o que eu degustar. Não é teórico.

ARQUIVO PESSOAL



'De uma paixão, virou minha profissão! Estudar sobre vinhos e desvendar seus sabores e histórias por trás de cada garrafa virou meu dia a dia. Ao longo de 20 anos, desbravei mais de 50 países ao redor deste planeta.'

JEFERSON SOLDI / DIVULGAÇÃO



Dicas

10 vinhos únicos do Brasil

- Chimas Corte Singular II, 10 vinícolas, 6 castas, 4 safras, um vinho beneficente da ABS-RS que é leiloado anualmente (foto).
- Amitie Colheita Gran Corte Magnum, 5 regiões, 8 castas, Amitie. Único vinho brasileiro elaborado com uvas das 5 grandes regiões produtoras de vinho (Serra Gaúcha, Campanha Gaúcha, Vale do São Francisco, Planalto Catarinense e Serra da Mantiqueira).
- Guaspari Syrah Vista do Chá 2019, Serra Mantiqueira, colheita de Inverno.
- Guatambu Épico 2020, Campanha Gaúcha, safra histórica brasileira que ainda está em seu auge, mostrando que vinho brasileiro tem sim potencial de guarda.
- Don Guerino Traços Red Blend 2021, Serra Gaúcha, Rio Grande do Sul.
- Riesling Italico 2024, Vinícola Garibaldi, Garibaldi, Rio Grande do Sul (degustado na Avaliação Nacional Vinhos 2024). Único pela sua incrível qualidade e relação custo/benefício.
- Madre Terra Rose 2023, Merlot, Flores da Cunha, RS.
- Cabernet Sauvignon Don Laurindo 2024 (degustado na Avaliação Nacional Vinhos 2024).
- Berkano Merlot 2022, Vale dos Vinhedos, Serra Gaúcha, Rio Grande do Sul.
- Vallebello Alvarinho 2022, Vallebello, Monte Belo do Sul, Rio Grande do Sul.

Vinho da semana

MARQUÉS DE MURRIETA GRAN RESERVA 2014

WORLDWINE / DIVULGAÇÃO



- Proveniente da Finca Ygay em Rioja Alta, Espanha, é um vinho de prestígio, que reflete a tradição e a qualidade da renomada vinícola Marqués de Murrieta. É um vinho incrível com a melhor relação custo benefício dos vinhos que degustei na viagem que fiz à região de Rioja neste ano.

ALILE DARA ONAWALE / DIVULGAÇÃO / CP



'Ainda Estou Aqui', de Walter Salles, concorre na categoria Melhor Filme em Língua Estrangeiro e a Atriz em Filme de Drama (Fernanda Torres)

Noite de atenção aos 'golden globes'

Novo momento histórico para o cinema brasileiro, com a presença de Fernanda Torres entre os competidores de 2025

POR MARCOS SANTUARIO

Na noite deste domingo aqueles que vibram pela produção audiovisual brasileira têm motivo especial para acompanhar a 82ª edição do Globo de Ouro, direto de Hollywood, com seu badalado momento de festa e celebração que abre o calendário de premiações do ano. A transmissão televisiva está prevista pelos canais TNT e Max, além de se poder ficar atento às redes sociais.

A celebração acontece no salão de festas do hotel Beverly Hilton, de Los Angeles, com direito a jantar com champanhe e troféus aos vencedores. Claro que já é tradicional a agitação do tapete vermelho que antecede a entrega de troféus. E é assim que o Globo de Ouro abre o calendário de festas da indústria cinematográfica. Quem vota são jornalistas e críticos internacionais baseados nos EUA. Para eles cabe a exigente função de escolher os melhores do cinema e da televisão vistos em 2024. Quem lidera com maior número de indicações é o melodrama-noir queer "Emilia Pérez", francês e falado em espanhol. Como outras produções deste momento, tem os minutos finais mais intensos e envolventes do que o restante da produção.

A Associação de Imprensa Estrangeira de Hollywood, criadora do Globo de Ouro, já marcou a premiação de outros anos escolhendo o francês "O Artista" (Michel Hazanavicius, 2012) e — causando verdadeiro furor — o coreano "Parasita" (Bong Joon-ho, 2020) como os melhores filmes do ano. O ano de 2025 marca também uma certa renovação e busca de fortalecimento do evento, projeto que promete reviver seus anos de maior glamour e prestígio. Podem surpreender ainda mais se apostarem no brasileiro "Ainda Estou Aqui", aplaudidíssimo e elogiado filme de Walter Salles, que pode também ter um lugar entre os concorrentes ao Oscar de Filme Internacional deste ano. "Ainda Estou Aqui" concorre a melhor filme estrangeiro e a melhor atriz de drama pela atuação marcante da genial Fernanda Torres. Nessa categoria, ela disputa o troféu com mais cinco atrizes, uma delas, a britânica Tilda Swinton, responsável pela única indicação do vencedor do Leão de Ouro veneziano ao Globo de Ouro.

A produção brasileira vai enfrentar dificuldades neste domingo ao cruzar com as competidoras. A mais festejada é "Emilia Pérez", mas tem outras difíceis brigas no caminho. Uma delas é a produção indiana "Tudo que Imaginamos como Luz", de Payal Kapadya, que vem agradando muito público e críticos, além de ter a diretora jovem indicada em categoria das mais cobiçadas, a de melhor direção. Os outros concorrentes ao longa de Walter Salles no Globo de Ouro e que estão também na disputa pelo Oscar internacional são o iraniano "A Semente do Fruto Sagrado", de Mohammad Rasoulof, representando a Alemanha, o italiano "Vermiglio", de Maura Delpero, e o dinamarquês "A Garota com a Agulha", de Magnus von Horn.

OUTROS

Também merecem atenção outras obras com muitas indicações ao Globo de Ouro deste ano: "O Brutalista", de Brady Corbet (com sete indicações), "Conclave", de Edward Berger (com seis), e "Anora", de Sean Baker, e "A Substância", de Coralie Fargeat (com cinco cada uma). E vale lembrar que "Anora" levou a Palma de Ouro, em Cannes.

O Globo de Ouro premia também os melhores da TV e do *streaming*, mas ainda não abriu espaço para os documentários, que estão ganhando cada vez mais força no consumo mundial de conteúdos audiovisuais. Já a atriz Viola Davis, de 59 anos, receberá o Prêmio Cecil B. De Mille por sua trajetória. Astros afro-americanos, como os concorrentes Denzel Washington e Cynthia Erivo, se somam ao filme "Nickel Boys", de RaMell Ross, apostando em produções e artistas negros.



programação

Leia mais em correiodopovo.com.br/**arteeagenda**

FILMES NOS CINEMAS

ESTREIAS

DYING - A ÚLTIMA SINFONIA

De Matthias Glasner (ALE). Com Corinna Harfouch, Lars Eidinger. A música e o humor ácido costuram o cotidiano da família Lunies, formada pelo casal de idosos Lissy e Gerd e seus filhos Tom e Ellen. Drama.

LEGENDADO - Sala Eduardo Hirtz da CCMQ (15h30).

ENCONTRO COM O DITADOR

De Rithy Panh (FRA). Com Irène Jacob, Grégoire Colin, Cyril Gueï. O ano é 1978 e o Camboja, que foi renomeado como Kampuchea Democrático, está sob o domínio de Pol Pot e do seu Khmer Rouge há três anos. Drama

LEGENDADO - Cinesystem Bourbon Country 5 (21h20).

MARCELLO MIO

De Christophe Honoré (FRA). Com Chiara Mastroianni, Catherine Deneuve, Fabrice Luchini. Marcello Mastroiani é reverenciado pela filha em homenagem ao centenário do seu nascimento. Drama.

LEGENDADO - Sala Eduardo Hirtz CCMQ (19h).

NOSFERATU

De Robert Eggers (EUA). Com Lily-Rose Depp, Nicholas Hoult. Nosferatu é um conto sobre a obsessão de um terrível vampiro por uma mulher assombrada. Terror.

DUBLADO - Cineflix Total 5 (18h45), Cinemark Canoas 5 (12h10 - 15h10 - 18h05 - 21h05), Cinemark Ipiranga 4 (15h40 - 21h30), Cinépolis João Pessoa 4 (20h45), Cinesystem São Leopoldo 3 (18h), GNC Iguatemi 2 (21h45), GNC Praia de Belas 3 (16h10 - 18h50), UCI Canoas 1 (16h35), UCI Canoas 2 (21h05).

LEGENDADO - Cineflix Total 5 (21h35), Cinemark Barra 3 (22h10), Cinemark Barra 8 (11h40 - 14h35 - 17h30 - 21h15), Cinemark Ipiranga 4 (18h35), Cinemark Wallig 8 IMAX (12h - 15h - 18h30 - 21h30), Cinesystem Bourbon Country 7 (15h45 - 18h30 - 21h10), GNC Iguatemi 2 (13h45 - 19h10), GNC Iguatemi 6 3D DOLBY ATMOS (21h30), GNC Praia de Belas 3 (21h35), UCI Canoas 6 (20h15).

EM CARTAZ

AINDA ESTOU AQUI

De Walter Salles (BR). Com Fernanda Montenegro, Fernanda Torres, Selton Mello. Drama.

NACIONAL - Cineflix Total 1 (21h20), Cinesystem Bourbon Country 1 (21h), GNC Iguatemi 2 (16h25), GNC Iguatemi 5 (22h), GNC Moinhos 2 (13h40 - 16h20 - 19h - 21h40), GNC Praia de Belas 3 (13h30), GNC Praia de Belas 5 (21h45), UCI Canoas 1 (19h15).

COMO GANHAR MILHÕES ANTES QUE A AVÓ MORRA

De Pat Boonnitipat. Com Putthipong Assaratanakul, Usha Seamkhum. Comédia.

LEGENDADO - GNC Moinhos 3 (18h25), Sala Paulo Amorim CCMQ (17h15).

HISTÓRIAS QUE É MELHOR NÃO CONTAR

De Cesc Gay (ESP). Com Anna Castillo, Chino Darín, Maribel Verdú, José Coronado. Comédia dramática.

LEGENDADO - Sala Paulo Amorim CCMQ (19h30).

MOANA 2

De David G. Derrick Jr., Jason Hand, Dana Ledoux Miller (EUA). Animação.

DUBLADO - Cineflix Total 3 (13h40 - 15h50 - 18h10), Cinemark Canoas 4 (11h - 13h20 - 16h), Cinemark Ipiranga 4 (11h - 13h20), Cinemark Wallig 1 (14h50), Cinépolis João Pessoa 4 (15h30), Cinesystem Bourbon Country 2 (16h15), Cinesystem Bourbon Country 7 (13h40), Cinesystem São Leopoldo 1 (13h20 - 15h25), GNC Iguatemi 3 (13h35 - 15h40 - 17h50 - 19h55), GNC Moinhos 3 (13h20), GNC Praia de Belas 5 (13h15 - 15h20 - 17h30 - 19h40), UCI Canoas 6 (13h35 - 18h10).

MUFASA: O REI LEÃO

De Barry Jenkins (EUA). Animação.

DUBLADO - Cineflix Total 2 (16h - 18h30 - 21h), Cineflix Total 2 3D (13h30), Cinemark Barra 2 (12h40 - 15h20 - 20h45), Cinemark Barra 2 3D (18h), Cinemark Barra 7 (11h20 - 14h - 16h40 - 19h20), Cinemark Canoas 3 (11h50 - 14h30 - 20h20), Cinemark Canoas 3 3D (17h20), Cinemark Canoas 4 (18h40 - 21h20), Cinemark Canoas 6 (22h30), Cinemark Ipiranga 5 (12h15 - 15h - 21h), Cinemark Ipiranga 5 3D (18h10), Cinemark Wallig 2 (22h20), Cinemark Wallig 4 (13h - 15h40 - 21h), Cinemark Wallig 4 3D (18h20), Cinépolis João Pessoa 4 (13h - 18h), Cinesystem Bourbon Country 2 (13h45 - 18h30), Cinesystem Bourbon Country 4 (14h20), Cinesystem São Leopoldo 4 (13h), Cinesystem São Leopoldo 4 (14h - 16h30 - 19h), GNC Iguatemi 4 (13h25 - 16h - 21h), GNC Iguatemi 4 3D (18h30), GNC Iguatemi 6 DOLBY ATMOS (19h), GNC Iguatemi 6 3D DOLBY ATMOS (16h30), GNC Moinhos 4 (13h30 - 18h40), GNC Moinhos 4 3D (16h), GNC Praia de Belas 1 (13h20 - 15h50 - 20h50), GNC Praia de Belas 1 3D (18h20), GNC Praia de Belas 2 3D (14h - 16h30 - 19h), UCI Canoas 4 3D (13h45), UCI Canoas 4 (16h10 - 18h35 - 21h), UCI Canoas 6 (15h45).

LEGENDADO - Cinemark Barra 4 XD DBOX (21h30), Cinemark Barra 7 (22h20), GNC Moinhos 4 (21h15), GNC Praia de Belas 2 (21h25).

O AUTO DA COMPADECIDA 2

De Guel Arraes, Flavia Lacerda (BR). Com Matheus Nachtergaele, Selton Mello. Comédia.

NACIONAL - Cineflix Total 4 (14h - 16h30 - 19h - 21h30), Cinemark Barra 1 (10h50 - 13h25 - 16h - 18h45 - 21h45), Cinemark Canoas 1 (14h15 - 19h30 - 22h05), Cinemark Ipiranga 3 (17h - 19h35 - 22h10), Cinemark Wallig 1 (12h15 - 17h30 - 20h10), Cinépolis João Pessoa 2 (12h - 14h30 - 17h - 19h30), Cinépolis João Pessoa 3 (21h15), Cinesystem Bourbon Country 1 (13h35 - 15h55 - 18h15 - 20h45), Cinesystem Bourbon Country 3 (16h45 - 21h30), Cinesystem Bourbon Country 4 (19h), Cinesystem São Leopoldo 1 (17h30 - 19h50), GNC Iguatemi 1 (13h50 - 16h15 - 18h50 - 21h20), GNC Iguatemi 2 (21h55), GNC Moinhos 1 (14h15 - 16h40 - 19h15 - 21h30), GNC Praia de Belas 4 (13h45 - 16h - 18h40 - 21h10), GNC Praia de Belas 6 (22h), UCI Canoas 3 (20h), UCI Canoas 7 (13h25 - 16h - 18h20 - 20h40).

QUEER

De Luca Guadagnino (EUA). Com Daniel Craig, Jason Schwartzman. Drama.

LEGENDADO - GNC Moinhos 3 (18h15 - 21h).

SONIC 3 - O FILME

De Jeff Fowler (EUA). Animação.

DUBLADO - Cineflix Total 1 (14h20 - 16h40 - 19h), Cineflix Total 3 (20h20), Cineflix Total 5 (13h50 - 16h10), Cinemark Barra 3 (11h40 - 14h20 - 17h - 19h40), Cinemark Barra 4 XD DBOX (11h - 13h40 - 16h20 - 19h), Cinemark Barra 5 DBOX (13h - 15h40 - 18h20 - 21h), Cinemark Barra 6 (12h20 - 15h - 17h40 - 20h20), Cinemark Canoas 1 (11h40 - 17h), Cinemark Canoas 2 (11h - 13h40 - 16h20 - 19h - 21h40), Cinemark Canoas 6 (12h20 - 14h50 - 17h30 - 20h), Cinemark Canoas 7 (13h - 15h40 - 18h20 - 20h50), Cinemark Ipiranga 1 (11h10 - 13h40 - 16h20 - 19h - 21h40), Cinemark Ipiranga 2 (12h40 - 15h20 - 17h50 - 20h30), Cinemark Ipiranga 3 (11h50 - 14h30), Cinemark Wallig 2 (11h50 - 14h30 - 17h10 - 19h50), Cinemark Wallig 3 (12h40 - 15h20 - 18h - 20h40), Cinemark Wallig 5 (11h10 - 13h40 - 16h20 - 19h - 21h40), Cinépolis João Pessoa 1 (12h30 - 15h - 17h30 - 20h), Cinépolis João Pessoa 3 (11h30 - 14h - 16h30 - 18h50), Cinesystem Bourbon Country 3 (14h30 - 19h10), Cinesystem Bourbon Country 4 (16h45), Cinesystem Bourbon Country 6 (13h30 - 15h45 - 18h - 20h15), Cinesystem São Leopoldo 2 (13h15 - 15h30 - 17h45 - 20h), Cinesystem São Leopoldo 3 (15h25), Cinesystem São Leopoldo 5 (14h30 - 16h45 - 19h), GNC Iguatemi 5 (13h10 - 15h25 - 17h40 - 19h50), GNC Iguatemi 6 3D DOLBY ATMOS (14h10), GNC Praia de Belas 6 (13h10 - 15h25 - 17h40 - 19h50), UCI Canoas 1(14h10), UCI Canoas 2 (13h55 - 16h20 - 18h50), UCI Canoas 3 (13h15 - 15h30 - 17h45), UCI Canoas 5 (13h - 15h15 - 17h30 - 19h45).

TUDO QUE IMAGINAMOS COMO LUZ

De Payal Kapadia (IND). Com Kani Kusruti, Divya Prabha, Chhaya Kadam. Drama.

LEGENDADO - Sala Paulo Amorim CCMQ (15h).

Cruzadas

www.arecreativa.com.br

Horizontais
1. Terminar de falar
2. O nome do ator carioca Gagliasso
3. Renato Russo / Imposto sobre Produtos Industrializados / (Pop.) Não é?
4. Orçar novamente
5. A capital norueguesa / Peixe que tem o mesmo destino da sardinha
6. Sigla da organização terrorista basca / Falsa sensação auditiva
7. Margem inferior de página de livro ou jornal / Sigla do estado capixaba
8. A região mais fria da Rússia
9. Ter residência fixa
10. O ósmio, em química / Marco divisório
11. Restituir / Um sistema operacional, em informática
12. (Ingl.) Cais, ancoradouro / Delgada, não grossa
13. Repassar, com apuro, a navalha no rosto, ao barbear-se

Verticais
1. Desgastar ou consumir progressivamente / Desonesto
2. Despojos mortais / O cantor e compositor de pop rock Nando, de "All Star"
3. Biblioteca Nacional / Personagem das "Mil e uma Noites" / Abreviatura de pecuária
4. Placa furada em muitos pontos / Enorme produto hortense
5. Vidro de aumento / Realizar cirurgia
6. Concernente a uma só das partes / As letras separadas pelo G
7. Instituto Oceanográfico / Sufixo diminutivo / O Ir dos químicos
8. Enjoar / Área circunscrita
9. O Mercúrio dos gregos / Unir em matrimônio

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									■
2		■						■	
3			■				■		
4									
5					■				
6				■					
7							■		
8	■								■
9		■						■	
10			■						
11						■			
12					■				
13									

Sudoku

www.arecreativa.com.br

Preencha os espaços com números de 1 a 9 em cada linha, em cada coluna e em cada quadrado maior (3x3), sem repetir nenhum dos algarismos.

				9	4	3	1	
5	1	4	7			6		
8					5		7	
1							9	
						7	4	8
7	9	5					6	
	5	7		8	2			
3			4	6	1	9	5	
		1					2	

Palavras cruzadas diretas

www.coquetel.com.br

Preparado pastoso, à base de gordura, que se aplica na pele
Esforço para exasperar o adversário, mantendo-o em sobressalto permanente
Cerveja, em inglês
Dê existência a
"Carocinho" no corpo que pode indicar infecção
Observatório Nacional (abrev.)
Cargo de Santiago Peña (2023)
(?) para si: estar convicto de
Grosseiro
Doem como se queimassem
Sem número (abrev.)
Morrer, em inglês
Forma apocopada de "muito"
Objeto de negociação da pecuária
106, em romanos
Unidade do léxico
Ato, em inglês
Ponta aguda de algo
Dona Maria (?): a Louca (Hist.)
Subordem de répteis escamados
Cor que identifica a militância ecológica
Sofre o efeito da gravidade
Monograma de "Nívea"
Agir como aquele que "joga a toalha"
Criança muito bonita (fig.)
Ehud Olmert, político israelense
Matéria-prima da indústria ervateira
Os do ruibarbo são usados em tortas
Modo de (?), item de receitas culinárias
O "I", na sigla CPI
União (?): é formada por 27 países (2023)
O principal agente alérgico
Problema comum no couro cabeludo
Pessoa tola
Jogada do futebol
Monarca
Ambição de políticos
Inteligente ave negra
Prefixo que indica posição inferior
Pequeno hotel turístico (pl.)
Mel Brooks, cineasta dos EUA
Olegário Mariano: o Poeta das Cigarras
(?) de vinho, sobremesa sulista
Mentira ardilosa (p. ext.)
Auto de festas juninas no Maranhão

BANCO 3/act — die. 4/beer — sagu. 5/língua — lorpa. 7/estrepe.

51

TELEVISÃO DE DOMINGO

2 | RECORD GUAÍBA
08h30 - IURD
09h00 - Tri Legal Tchê
10h00 - Tri Legal
11h00 - Todo Mundo Odeia o Chris
11h30 - Eu, a Patroa e as Crianças
14h00 - Cine Maior
16h00 - Acerte ou Caia
18h00 - Quilos Mortais Especial
19h45 - Domingo Espetacular
23h00 - Câmera Record

18 | RECORD NEWS
08h00 - Agro Record News
09h00 - Estado de Excelência
09h30 - Agro, Saúde e Coop.
10h00 - Momento Moto
10h30 - Record News Séries
11h30 - Zapping
12h30 - Câmera Record
13h30 - Mulheres Positivas
14h00 - Record News Repórter
16h30 - Ressoar
17h30 - Record Investigação
18h20 - Record News Séries
19h00 - Soltando os Bichos
19h30 - Aldeia News
20h30 - Record News Repórter
21h30 - Câmera Record
22h30 - Domingo Espetacular

4| PAMPA
09h00 - Programa Religioso
10h00 - Tri Legal
11h00 - Pampa Show
18h00 - Geral do Povo
20h30 - João Kleber Show
22h00 - Pampa Show

5 | SBT
08h00 - SBT Sports
09h00 - Notícias Impressionantes
10h00 - Na Beira do Fogo com El Topador
10h30 - Masbah!
11h00 - Sorteio da Tele Sena
11h15 - Domingo Legal
18h15 - Roda a Roda
19h00 - Programa Silvio Santos
00h00 - Brooklyn Nine-Nine

7 | TVE
08h00 - Rio Grande Rural
09h00 - Vale Agrícola
10h00 - Canto e Sabor do Brasil
11h00 - Tempo da Terra
11h30 - Na Raiz dos Festejos
12h00 - Mashup à Brasileira
12h30 - 13 Canções para Entender o Samba
13h00 - Samba na Gamboa
14h00 - Brasil Visto de Cima
14h30 - Meu Pedaço do Brasil
15h00 - Israel Selvagem
16h00 - Sessão de Cinema
17h30 - Imensidão Azul
18h30 - Ícones da Vida Selvagem
19h30 - Sobre Nós
20h00 - Brasil Visto de Cima
20h30 - No Mundo da Bola
21h30 - Festival Aliança Francesa
23h00 - Universidades na TVE
23h30 - Sessão de Cinema

10 | BAND
08h00 - Band Motores
08h30 - Boca no Trombone
09h00 - Tri Legal Tchê
10h00 - Band Esporte - SP
10h30 - Viva Sorte
12h00 - Show do Esporte
16h00 - Especial Futebol 2025
18h00 - Planeta Selvagem
19h00 - HIV: O Escândalo dos Transplantes
20h00 - Perrengue na Band
22h00 - Programa do João
23h30 - Canal Livre

12 | RBS
08h05 - Auto Esporte
08h40 - Globo Rural
10h15 - Viver Sertanejo
11h10 - Esporte Espetacular
13h00 - Magnum P.I.
13h55 - Temperatura Máxima
15h45 - Campeões de Bilheteria: Charlie - Um Cachorro Especial
17h30 - Domingão com Huck
20h30 - Fantástico
23h35 - Tô Nessa!

SOLUÇÕES DE SÁBADO

SUDOKU

9	3	8	6	7	1	5	4	2
5	4	1	9	2	8	7	3	6
6	2	7	3	4	5	8	1	9
3	5	4	7	1	9	2	6	8
7	6	9	4	8	2	3	5	1
1	8	2	5	3	6	4	9	7
8	7	5	1	9	3	6	2	4
2	1	6	8	5	4	9	7	3
4	9	3	2	6	7	1	8	5

PALAVRAS CRUZADAS

	S			C	E				U
C	ON	V	E	R	S	I	V	E	L
	E		X	E	P	A		U	T
	G	U	A	R	A	P	A	R	I
	A	N	U		N		C	O	M
RA	Ç	A	S		T		UM		A
	A		T	R	O	F	E	U	S
	O	M	I	S	S	O		R	P
	F		V		A	G	O	R	A
R	I	M	A	M		O	R	A	L
	S			A	N	A	G		A
M	C	C		M	A	M		N	V
	A	U	T	O	R	I	Z	A	R
A	L	I	E	N	I	G	E	N	A
		A	M	A	Z	O	N	A	S

CRUZADAS

Soluções

HORIZONTAIS: 1. BASE. APOS. 2. ANIL. TUCA. 3. HAREM. CUT. 4. III. AB. LI. 5. AS. DUELAR. 6. FRATURA. 7. PAIO. IZ. 8. IMAGEM. PO. 9. TOTAL. PAU. 10. ER. ROBERT. 11. INA. SARAR. 12. RALA. TODO. 13. ARTE. ANOS.

VERTICAIS: 1. BAHIA. PITEIRA. 2. ANAIS. ANORMAL. 3. SIRI. FIAT. ALT. 4. ELE. DROGAR. AE. 5. MAUA. ELOS. 6. AT. BETIM. BATA. 7. PUC. LUZ. PERON. 8. OCULAR. PARADO. 9. SATIRA. OUTROS.

Compre pelo site arecreativa.com.br ou pelo telefone 0800 035 1422

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçoCoquetel /edicoescoquetel @coquetel
ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



Luiz Gonzaga Lopes

lgferreira@correiodopovo.com.br



NO CALOR DO JAZZ

O Summer Jazz Festival, em sua 1ª edição, vai ocorrer com a finalidade de mostrar um panorama do jazz feito no Brasil, reunindo apresentações de grupos e de artistas nacionais reconhecidos internacionalmente, além de novos talentos que estão despontando na cena musical. O evento ganhará o palco do Auditório Araújo Vianna (Osvaldo Aranha, 685), nos dias 18 e 19 de janeiro e 16 de fevereiro. Os ingressos são gratuitos e ainda podem ser retirados pela Sympla (www.sympla.com.br/araujovianna). As atrações são Jambo Trio, Luciano Leães & Mezz, Pedro Tagliani, Cristiano Bertolucci Trio, Marmota Jazz, Renato Borghetti, James Liberato, Kula Jazz e Solon Fishbone que irão se dividir nestas três datas do escaldante verão porto-alegrense. O Summer Jazz Festival é realizado pela Opinião Produtora, com recursos da Lei de Incentivo à Cultura - Lei Rouanet do Ministério da Cultura do Governo Federal. Para destacar alguns dos nomes, digo que o Jambo Trio busca na tradição dos trios dos anos 50 e 60 unir elementos do jazz norte-americano, do samba e da bossa nova: que Luciano Leães tem mais de 30 anos de carreira, sendo uma referência de jazz e blues; que o guitarrista e compositor Pedro Tagliani iniciou as suas atividades na banda Raiz de Pedra para depois solidificar a carreira na Europa; que a Marmota Jazz foi fundada em 2011; e que Cristiano Bertolucci já dividiu palco com grandes nomes da música, como Ray Charles, Stanley Clarke e Diana Krall.

VICTORIA VENTURELLA / DIVULGAÇÃO / CP



Fundada em 2011, a Marmota Jazz lançou em 2015 o seu primeiro disco, chamado 'Prospecto', que recebeu cinco indicações ao Prêmio Açorianos de Música. A banda lançou o seu segundo disco, 'A Margem', no ano de 2017

ARQUIVO PESSOAL / DIVULGAÇÃO / CP



O contrabaixista Ghadyego Carraro faz um jazz ameríndio no seu sexto álbum, 'Anhum', criado em homenagem aos povos originários das Américas

O JAZZ AMERÍNDIO DE GHADYEGO

A definição não é minha e sim do maior crítico musical do RS, Juarez Fonseca: o contrabaixista Ghadyego Carraro faz um jazz ameríndio no seu sexto álbum, "Anhum" (com 7 faixas), criado em homenagem aos povos originários das Américas. O músico de Passo Fundo compõe com alma leve e tocando na essência da natureza que há em nós. A primeira faixa "Brasiliana" evoca o lado bom de Brasília, com diálogo incrível entre Ghadyego e seu instrumento, o piano de Diones Correntino, o bandolim essencial de Victor Angeleas e a batera de Ricardo de Pina. Em "Chacarera Ameríndia", Pina continua dando os compassos enquanto o piano de Cristian Sperandir e o sax soprano de Foka acompanha os fraseados de voz e violão de Arismar do Espírito Santo. Sem fazer faixa a faixa, "Estrada de Tropa" tem o clima do acordeon de João Barradas e "For You Lu" é balada pungente no sopro de Foka. "Lisboa" tem o trompete de Gian Becker como vertente, "Lua Negra" mistura ritmos del Sur com o funk, e, para fechar, "Recanati", cria climas meio Chick Corea e Herbie Hancock. Se você quiser saber mais sobre este disco e a carreira do contrabaixista e compositor, acesse www.ghadyegocarraro.com.

Roteiro

SERRA GAÚCHA - O 39º Natal Luz de Gramado segue com atividades até 19 de janeiro. Neste domingo, a programação conta com Show de Mágica na Vila de Natal (av. Borges de Medeiros, 1848), às 16h. Na Rua Coberta (rua Madre Verônica, 30), haverá apresentação da banda Jazz Cinnammon, às 18h. A partir das 20h, ocorre o Acendimento das Luzes no Centro de Gramado e também o Grande Desfile de Natal (foto) começa na avenida das Hortênsias. O evento conta com vários personagens com figurinos temáticos em carros alegóricos e uma trilha sonora original. A duração prevista é de 60 minutos. Para assistir ao espetáculo sentado é preciso comprar ingresso. Mais informações podem ser obtidas pelo site: www.natalluzdegramado.com.br.
TV - A série de sucesso internacional "Quilos Mortais" está de volta à tela da Record em dois episódios inéditos e especiais que serão exibidos em um novo dia e horário: aos domingos, a partir das 18h. Sob o comando de Celso Zucatelli, o programa mostra os desafios e histórias de superação de pessoas que enfrentam a obesidade extrema. Neste domingo, dia 05, vai ao ar a trajetória de Brianne, que desde muito jovem encontrou conforto na comida como forma de lidar com a complicada relação que tinha com o pai. Essa dinâmica fez com que ela desenvolvesse compulsão alimentar, resultando em um rápido ganho de peso. Aos 16 anos, Brianne já pesava mais de 130 quilos. Hoje, com 30 anos e cerca de 330 quilos, sua condição física afeta não apenas sua saúde, mas também sua autonomia. Brianne vive grande parte do dia no sofá, com dificuldades para se locomover e dependendo do marido para realizar tarefas simples do cotidiano. Sua família, desesperada, teme pelo futuro. Eles sabem que, se ela continuar no mesmo ritmo, sua vida corre sério risco. Diante desse cenário, a única esperança é realizar uma cirurgia bariátrica com o Dr. Now. Para isso, ela precisou iniciar uma transformação radical em seus hábitos alimentares e estilo de vida. O programa acompanha de perto os desafios físicos e emocionais que fazem parte dessa jornada. Além das mudanças no corpo, Brianne enfrenta questões psicológicas profundas. Para seguir em frente, ela terá que revisitar traumas do passado e encarar sua mãe, com quem guarda ressentimentos desde a infância.
MÚSICA - Neste domino, a partir das 12h, o "Virozueira" vai levar muito samba na Banda Saldanha (avenida Padre Cacique, 1355). O evento promete um repertório de 4 horas, com a presença de convidados especiais para deixar a roda mais incrível. Participam Samba Tchê, David Natel, Kadinho Dias e Everton Dorneles. No local é possível alugar churrasqueiras e aniversariantes de janeiro tem promoção. Mais informações na Sympla.
SAMBA - A Samba da Galeria recebe neste domingo três atrações, entre elas Pyração, Vitinho e Julio Soares, que prometem muito pagode e samba. Até as 18h, a entrada é um quilo de alimento não perecível. Ingressos na plataforma Sympla.
INFANTIL - O Teatro Zé Rodrigues, localizado dentro do Praia de Belas Shopping, apresenta em sua programação peças clássicas, como "Chapeuzinho Vermelho". A apresentação neste domingo ocorre às 16h. Dentro do festival de verão promovido pelo teatro, crianças acompanhadas de um adulto pagante não pagam. Informações e venda antecipada pelo telefone e WhatsApp (51) 99971-4786.

CLEITON THIELE / SERRAPRESS /DIVULGAÇÃO / CP



Eufrázio

WENDERSON ARAUJO/TRILUX /CNA/DIVULGAÇÃO/CP

CR
correio do povo rural
rural@correiodopovo.com.br
Ano: 42 Número: 2.161

Os limites do crédito de carbono ao agro

Lei 15.042, sancionada pelo presidente da República em dezembro é considerada um avanço para a melhor relação da economia com o meio ambiente, abre caminho para geração de renda, mas ainda deixa de fora o produtor rural

LARISSA MAMOUNA

O Rio Grande do Sul naufragou em chuvas em maio de 2024, enquanto a Amazônia vive uma crise hídrica que se estende para 2025. Um cenário de extremos climáticos que vem caracterizando o Brasil. Na direção de uma relação mais equilibrada entre o desenvolvimento econômico e os compromissos ambientais globais, o país deu um passo a mais com a Lei 15.042/24. Sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 11 de dezembro, a nova legislação regulamenta o mercado de carbono, transformando a retenção e emissão de gases poluentes em ativos financeiros. Mas não contempla completamente toda a cadeia produtiva, deixando de fora a atividade primária.

A Lei 15.042/24 instituiu o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SBCE). Na prática, estabelece as diretrizes de como a economia começa a interagir com a natureza, regulando os seus impactos ambientais. Sua formulação é uma repercussão inicial do Protocolo de Kyoto, assinado em 1997, que apresentou ao mundo o conceito de comércio de crédito de carbono, e do Acordo de Paris, de 2015.

O professor da Escola de Economia de São Paulo, vinculada à Fundação Getulio Vargas (FGV), Daniel Vargas, explica que o mercado de carbono mundial "nasceu" para cumprir um propósito de acelerar e tornar mais efetiva uma política climática para o planeta. Segundo ele, a lei nacional tem um escopo abrangente de todos os tipos de gases e instalações industriais em todos os setores. A exceção é a atividade primária do uso da terra. Isso significa que a agroindústria está obrigada a cumprir as regras das emissões de carbono, mas o produtor que está na fazenda não.

Daniel Vargas exemplifica que em torno de 50% das emissões nacionais de gases de efeito estufa estão associadas ao desmatamento, outros 25% devem-se ao uso produtivo da terra – agricultura e pecuária dentro das metodologias e métricas que prevalecem atualmente – e os demais 25% estão distribuídos entre os demais setores da economia produtiva brasileira. Por conta desse cenário, o professor complementa que a expectativa é que a legislação sancionada não alcance mais do que 10% a 15% das emissões brasileiras associadas ao setor industrial. O regramento inclui as instalações que emitem acima de 10 mil toneladas de CO_2 por ano ou equivalente; ou 25 mil toneladas de CO_2 por ano ou equivalente.

Conforme Daniel Vargas, que também é doutor em Direito pela universidade de Harvard, acima de 10 mil toneladas começa um conjunto de obrigações de prestação contínuas de informações ao órgão regulador. Superior a 25 mil toneladas poderão ser estabelecidas metas ou obrigações de redução de emissão. Ele ainda compara o texto da lei nacional com os de outros países, como o praticado na Califórnia, nos Estados Unidos. Lá, a legislação cobre entre 3/5 e 4/5 das emissões. Na Europa, cobre quase 50%.

Apesar do contraste com o Brasil, Daniel Vargas afirma que a regulamentação nacional é um ponto de partida importante para se estabelecer e representar o compromisso e esforço na redução das emissões do setor industrial e que a atividade primária é parte central da descarbonização da economia brasileira. "Deve dar sua contribuição, contudo, não exatamente como um dos setores regulados e sim como um setor incentivado", defende.

Vargas explica que o debate na indústria é se vai emitir mais ou menos gases efeito estufa. "Na agricultura ou pecuária é o quanto ela será capaz de converter, via fotossíntese, 'fumaça' do ar em alimento, energia e fibras para nosso uso. Para isso, o setor primário tem de ser estimulado, em vez de restringido", argumenta. "Não há hoje um único mercado de carbono regulado no planeta que inclua a agropecuária como setor obrigatório. Em parte, a justificativa é a limitação das metodologias científicas. Dez consultores visitam dez fazendas e chegam a dez resultados diferentes sobre as emissões da produção", observa. Em parte, diz o professor, tal comportamento se deve ao fato de nenhum país querer fragilizar seu produtor local na competição internacional.

Por fim, Vargas aponta a própria natureza da atividade primária. Para ele, deve prevalecer a percepção no mundo de que ela funciona melhor em regime de mercado, com preços definidos pela competição, sem o controle da burocracia estatal. "É diferente no setor de energia, onde os mercados de carbono tipicamente operam. Energia é serviço público. Neste campo, não se costuma dar um passo sem a mediação do estado, a começar pelas tarifas. Agricultura e pecuária, por sua vez, são livres para empreender, tomar risco e se proteger. Tudo isso significa que a melhor forma de contribuir com a descarbonização do país e com o mercado de carbono é pela via do 'crédito' e não da 'dívida' que a regulação impõe", conclui.

Cinco fases do SBCE

- Fase 1: 12 a 24 meses: Criação do órgão gestor e definição dos setores que serão regulados, os detalhes operacionais e as bases jurídicas;
- Fase 2: 12 meses: Operacionalização do sistema de Monitoramento, Relato e Verificação (MRV). As empresas terão de reportar suas emissões de forma padronizada, criando uma base de dados para fiscalização;
- Fase 3: 24 meses: Início da obrigação de apresentar relatórios de emissões e planos de monitoramento, o que fornecerá os dados necessários para o primeiro Plano Nacional de Alocação (PNA);
- Fase 4: Início do primeiro ciclo de alocação de Cota Brasileira de Emissões (CBEs) e operacionalização dos primeiros leilões. Publicação do PNA, que definirá as regras de distribuição de cotas e o volume inicial disponível para o mercado;
- Fase 5: Implementação plena do mercado, com o primeiro leilão de CBEs e o início do mercado secundário, que permitirá negociações entre empresas.

Fonte: Agência Gov

WENDERSON ARAUJO / TRILUX / CNA / DIVULGAÇÃO/CP

Campo está fora mas não está excluído

Especialista em Direito Ambiental afirma que Lei 15.042 autoriza a geração de créditos de carbono a partir da conservação de áreas de APP e Reserva Legal pelo agricultor, permitindo um "mercado voluntário"



Segundo Victoria de Weber, os créditos de carbono poderão ser comercializados como ativos financeiros, impactando nos contratos de venda de produtos ou arrendamentos de terra, e, além disso, práticas como Integração Lavoura Pecuária Floresta (ILPF), plantio direto e reflorestamento poderão ser monetizadas através do Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SBCE)

A advogada sênior da área de direito ambiental do escritório Mello Torres, Victoria Elimelek de Weber, analisa a Lei 15.042, sancionada em dezembro passado, e destaca que a legislação permite e incentiva a existência do mercado de carbono voluntário (onde atuaria o agro) paralelamente ao sistema regulado. Para isso, diz Victoria, é preciso cumprir com as metodologias estabelecidas pela regulamentação. "O artigo 46 da lei estabelece que créditos de carbono podem ser gerados a partir da conservação e preservação de Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal. Tal regulação é extraordinária, considerando que a preservação dessas áreas protegidas já constitui obrigação imposta pelo Código Florestal Brasileiro. Entretanto, é comum que essas áreas ocupem uma parcela significativa das propriedades rurais, o que pode gerar desafios econômicos aos proprietários", pontua.

De acordo com a especialista, os créditos de carbono poderão ser comercializados como ativos financeiros, impactando diretamente nos contratos de venda de produtos ou mesmo arrendamentos de terras. "Os contratos poderão incluir disposições específicas sobre a titularidade dos créditos de carbono, compartilhamento de receitas e responsabilidades por práticas sustentáveis. Práticas como Integração Lavoura Pecuária Floresta (ILPF), plantio direto e reflorestamento poderão ser monetizadas através do Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SBCE)", observa.

Entretanto, Victoria alerta que há uma necessidade significativa de atos infralegais – normas que estão em posição inferior à lei na hierarquia jurídica – para que as disposições da nova legislação sejam plenamente aplicáveis e possam ser utilizadas pelos produtores. "Esses atos são essenciais para detalhar e operacionalizar as regras gerais previstas na lei, incluindo aspectos como metodologias de cálculo de emissões, critérios para geração de créditos de carbono, mecanismos de monitoramento e reporte", detalha.

A advogada complementa lembrando que a lei não prevê mudanças diretas e imediatas nos processos de exportação de commodities agrícolas. Contudo, os impactos indiretos podem ser expressivos, especialmente diante das tendências globais e das crescentes exigências dos mercados internacionais por maior sustentabilidade. "Um exemplo relevante é a publicação do Regulamento da União Europeia para Produtos Livres de Desmatamento, que entrará em vigor no final de 2025. Esse regulamento proíbe a importação, por companhias europeias, de produtos associados ao desmatamento, exigindo a realização de rigorosas diligências prévias nas propriedades agrícolas de origem", destacou.

WENDERSON ARAUJO / TRILUX / CNA / CP



Projeto inovador para a erva-mate em 2026

Em parceria com outras instituições, a Secretaria de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação fará um diagnóstico do cultivo no Estado ao longo deste ano para analisar o potencial da planta de gerar créditos de carbono

No Rio Grande do Sul, a erva-mate, que já é protagonista na cultura gaúcha pelo hábito do chimarrão, pode ampliar seu escopo econômico. De acordo com o coordenador do Plano ABC+RS na Secretaria de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), Jackson Brilhante, a planta nativa tem potencial para gerar créditos de carbono. "A ideia é fazer um diagnóstico em 2025 para efetivamente conseguir ter o projeto em 2026", adianta. Brilhante esclarece que a iniciativa envolve, além dos produtores da folha no Estado, parceria com a Fundação Solidaridad e a Livelihoods Funds, instituição sediada na França.

Conforme o coordenador, a proposta é atuar, por exemplo, em áreas degradadas que seriam convertidas para a produção de erva-mate. Os terrenos escolhidos seriam cultivados com a adoção de tecnologias de baixa emissão de carbono, gerando créditos para o mercado regulado e voluntário. "Os produtores serão incentivados a aplicar essas boas práticas, que vão desde o uso de bioinsumos, inclusão de árvores nativas e alguns ervais para que gere essa adicionalidade e efeito benéfico", detalhou. A iniciativa foi discutida inicialmente em uma reunião realizada em meados de dezembro do ano passado, quando os planos foram apresentados para a Câmara Setorial da Erva-mate.

A Fundação Solidaridad conta com dois polos ervateiros gaúchos com unidades de estudo da Carbon Matte, ferramenta desenvolvida pela entidade e pela Embrapa Florestas, localizada no município de Colombo, no Paraná. O sistema tem por objetivo medir os estoques de carbono e as emissões de gases do efeito estufa nesta cultura. Com a nova proposta, a fundação divulgou que tem a meta de ampliar mais 10 mil hectares de cultivo de erva-mate.

De acordo com Brilhante, trata-se de um projeto muito importante do ponto de vista de mitigação dos efeitos dos gases estufa no Rio Grande do Sul. "Vai auxiliar no atingimento das metas de uma tecnologia chamada sistemas agroflorestais, tem um efeito positivo na cadeia do setor com produtos de baixa emissão ou negativa de carbono, agregando mais valor comercial e para o produtor", evidenciou.

Os três polos prioritários para a iniciativa no Rio Grande do Sul previstos para as regiões do Alto Uruguai, Missões Celeiro e Nordeste. Brilhante ressalta ainda que a Fundação Solidaridad soma experiência também na cadeia da erva-mate no Paraná, com conhecimentos em relação às medições de emissão de gases efeito estufa. "A erva-mate é uma cultura exportada para diversos países do continente europeu e temos alguns projetos pioneiros na quantificação do carbono de solo para o setor ervateiro em diferentes sistemas de produção", completou o coordenador.

FERNANDO DIAS/SEAPI/DIVULGAÇÃO/CP



Pesquisa sobre o potencial de geração de créditos de carbono desenvolvida pela Seapi deve priorizar três polos ervateiros no Rio Grande do Sul, nas regiões do Alto Uruguai, Missões Celeiro e Nordeste

SISTEMA É ESTUDADO NOS ERVAIS DO ALTO TAQUARI

O pesquisador do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária da Secretaria de Agricultura, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), Luciano Kayser Vargas, garante que há resultados científicos mostrando que a erva-mate é uma cultura que pode gerar créditos de carbono. "Há resultados que mostram esse potencial. Em um artigo recente, foi avaliada a pegada de carbono de toda a cadeia da erva-mate produzida na província argentina de Misiones e transportada até a capital, Buenos Aires. Os autores concluíram que a maior parte das emissões ocorrem nas fases de secagem e de transporte. A cultura não tem impacto negativo em termos de emissões", explica.

Conforme Kayser Vargas, o Rio Grande do Sul ainda não tem dados para definir a magnitude desses processos em seus ervais. "Temos que usar dados de outros locais, com clima e solo diversos. Atualmente, se usa uma calculadora de carbono da Embrapa, com dados gerados no estado do Paraná. Nossos dados devem dar uma ideia mais exata do que acontece no Rio Grande do Sul", complementa.

O pesquisador estuda a erva-mate desde 2019. "É uma cadeia carente de pesquisa e desenvolvimento tecnológico. Em anos anteriores, fizemos um diagnóstico das condições de fertilidade dos solos em que a erva-mate é produzida e avaliamos as condições nutricionais das plantas", recorda. Segundo ele, a partir da avaliação nutricional, são definidas as chamadas faixas de suficiência para a cultura, informação que até então não existia.

Atualmente, revela Luciano, está em andamento uma pesquisa sobre o estoque de carbono e dos fluxos de gases de efeito estufa em sistemas de cultivo de erva-mate no polo ervateiro do Alto Taquari. "Estamos fazendo avaliações mensais, que foram interrompidas no período da enchente e retomadas em agosto. As análises devem seguir até agosto de 2025", prevê. Os pesquisadores estão avaliando uma área com sistema de cultivo pleno sol (monocultivo) e outra com sistema sombreado (erva-mate cultivada em meio a araucárias), usando a mata nativa como área de referência.

Kayser Vargas antecipa que o próximo passo da pesquisa será a determinação do estoque de carbono nos solos. "As amostras já foram coletadas, falta a análise química. Depois devemos avaliar o carbono em outros componentes dos sistemas, incluindo os seus estoques na madeira e na serapilheira, para podermos fazer um balanço completo envolvendo solo, plantas, resíduos vegetais e atmosfera", finaliza.

FERNANDO DIAS/SEAPI/DIVULGAÇÃO/CP



Na região do Alto Taquari, os pesquisadores estão avaliando uma área com sistema de cultivo pleno sol (monocultivo) e outra com sistema sombreado (erva-mate cultivada em meio a araucárias)



CAMPEREADA

PAULO MENDES
pmendes@correiodopovo.com.br

LEONID STRELIAEV / ESPECIAL / CP



Era uma vez dezoito verões na Vila Rica

Eram mesmo doces as noites da infância que passei na minha saudosa Vila Rica. Ali, no início da Estrada do Cerrito, na Vila dos Eucaliptos, ou ainda, na frente do CTG. Não tinha erro, era só perguntar pelo seu Mendes, pela venda da dona Mirica. Eram duas casas, cinco ciprestes na frente, três cinamonos do lado Oeste, em direção a Tupã. Uma moradia antiga, feita de material reciclado, tábuas, tijolos e zinco. Grudada, uma casa de madeira nova, que era usada como dormitório e uma falsa sala de visitas, com um conjunto de sofás e, na parede, uma foto antiga num quadro de meu irmão Isaías, que morreu no quartel e não cheguei a conhecer. Esta sala nunca recebeu visitas, porque elas não existiam. Ou eram clientes do bolicho, e, neste caso, chegavam pelo lado dos cinamomos, ou era "gente de casa", e entrava pela cozinha.

Ali me criei, ali vivi meus melhores dias, embora na época nem imaginasse isso. Pareciam dias e noites normais, mas na verdade não eram. Foram, meus amigos, bem mais que isso, na verdade foram mágicas, mas nunca soube, só me dei conta disso agora, quando, infelizmente, já era tarde demais. Em janeiro, dona Mirica reservava um tempo para fazer uma bela fornada de pães, geralmente nas manhãs de sábado. Junto fazia uns biscoitos em forma de animais, com desenhos e carinhas. Ficavam tão bonitos, delicados e carismáticos que eu e meu irmão Luiz tínhamos pena de comê-los e assim os biscoitos ficavam velhos, empedravam e a Mirica, então, desistiu de produzi-los. Sábia, percebera em sua sapiência campeira, que a arte alimenta o espírito, mas não enche barriga.

Em fevereiro, nosso Carnaval eram as noitadas de perada. Dona Mirica recebia suas irmãs que moravam na cidade para fazer doces. Primeiro, eu e Luiz fazíamos a colheita. O Luiz, franzino e magro, subia nos galhos e balançava, balançava, e as frutas se espalhavam pela grama, e enchíamos sacas e sacas de estopa antes que as vacas de leite, as ovelhas e o Tostado comessem tudo.



Em janeiro, dona Mirica reservava um tempo para fazer uma bela fornada de pães, geralmente nas manhãs de sábado. Junto fazia uns biscoitos em forma de animais, com desenhos e carinhas.

Colocávamos as sacas na carroça e as peras ficavam aguardando à sombra sobre um estrado de tábuas debaixo de um galpãozinho ventilado. No dia do serão, as tias começavam cedo a função. Era preciso cozinhar as frutas em panelões de ferro ou alumínio. Para isso eram descascadas, parte que nós guris também participávamos. As tias tagarelavam, falavam de antigos pretendentes, elas que eram solteiras. A gente ria, contavam anedotas, era uma "deversão".

Depois do cozimento, as peras eram amassadas e colocadas em tachos de bronze. Pera e açúcar, lenha no fogão e dê-lhe mexer com colher comprida de pau. Nessa altura do trabalho, a noite já havia chegado, o rádio grande a pilha Philips estava ligado e a conversa se misturava aos acordes das gaitas de canções de Teixeirinha, Gildo de Freitas, Pedro Raymundo e Nelson e Janete. Os guris aproveitavam os descuidos das tias para ir provando com os dedos algumas nesgas das peradas que eram retiradas dos tachos para "testar o ponto e o açúcar".

Agora, já velho, daqui de onde estou recordo desse tempo com saudade e tristeza. Saudade, porque eram doces esses dezoito verões da Vila Rica. Tristeza, porque os novos janeiros encontram minha boca seca e amarga, sem doçura alguma. Ao longe, escuto: "Tristeza porque você não vai embora/ E faz esta saudade te acompanhar/ Tristeza porque você não vai agora/ E manda a felicidade em teu lugar..."

Notas

Unidade Padrão Fiscal é de R$ 27,1300 em 2025

■ O valor de referência para a Unidade Padrão Fiscal (UPF-RS) em 2025 é de R$ 27,1300. O indexador da Receita Estadual foi determinado por meio da Instrução Normativa nº 131/24, válido desde o dia 1º. O valor representa um aumento de 4,71% em relação ao praticado em 2024, de R$ 25,9097. A nova unidade altera o recolhimento para os fundos de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa) e de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Leite (Fundoleite). No Fundesa, o valor, por litro, será de R$ 0,001682, com 50% (R$ 0,00841) descontado na nota de compra de leite pago aos produtores e 50% pago pela indústria. No Fundoleite, o valor será de R$ 0,001682 por litro adquirido, apenas pela indústria, com bonificação de 50% por meio do ICMS.

É dura a vida no campo

Sávio Moura



COTAÇÕES & MERCADO

PREÇOS AO PRODUTOR (em R$) – Emater

Produto	Unidade	Mínimo	Médio	Máximo
Arroz em casca	saco 50 kg	92,00	98,10	105,00
Boi gordo	kg vivo	9,00	10,51	11,50
Búfalo	kg vivo	10,50	10,55	10,60
Cordeiro p/ abate	kg vivo	10,00	10,50	11,00
Feijão	saco 60 kg	160,00	241,67	510,00
Milho	saco 60 kg	64,00	67,75	76,00
Soja	saco 60 kg	125,00	127,46	132,00
Suíno	kg vivo	5,25	6,85	6,45
Trigo	saco 60 kg	64,00	65,25	67,00
Vaca	kg vivo	8,00	9,30	10,50

Semana de 30/12/2024 a 03/01/2025

BRASIL

Produção (em mil toneladas)

Produto	Safra 2023/24	Safra 2024/25
Arroz	10.585,3	12.059,4
Feijão	3.249,3	3.358,2
Milho	115.722,8	119.633,3
Soja	147.382,0	166.211,1
Trigo	8.807,3	8.064,6

Área (em mil hectares)

Produto	Safra 2023/24	Safra 2024/25
Arroz	1.606,9	1.766,1
Feijão	2.856,3	2.907,1
Milho	21.058,5	20.982,6
Soja	46.029,8	47.369,8
Trigo	3.068,0	3.061,7

RIO GRANDE DO SUL

Produção (em mil toneladas)

Produto	Safra 2023/24	Safra 2024/25
Arroz	7.159,8	8.255,20
Feijão	71,7	76,0
Milho	4.850,3	4.296,00
Soja	19.652,0	20.340,10
Trigo	4.187,0	4.121,30

Área (em mil hectares)

Produto	Safra 2023/24	Safra 2024/25
Arroz	900,6	988,0
Feijão	48,5	49,4
Milho	814,9	719,6
Soja	6.764,9	6.839,3
Trigo	1.342,0	1.342,0

Dados do 3° Levantamento de Safra 2024/2025 da Conab